

PREFÁCIO

Já há algum tempo o contexto pedagógico deixou de ser visto como um espaço puramente técnico, caracterizado por uma relação hierárquica entre o professor (o detentor e transmissor de conhecimentos) e o aluno (o receptor desses conhecimentos). Dentro dessa visão tradicional, refletir sobre a sala de aula significava apenas descobrir ou propor procedimentos ou técnicas que pudessem promover mudanças ou melhorias no processo ensino/aprendizagem, sendo que essas deveriam ser, na maior parte das vezes, quantitativamente mensurável. A didática seria, assim, uma disciplina que concretizaria essa abordagem tecnicista do universo educacional.

Recentemente, o contexto pedagógico passou a ser visto e abordado epistemologicamente como um micro-cosmo das várias relações sociais, histórica e discursivamente determinadas, que caracterizam o contexto maior do qual a sala de aula faz parte e, ao mesmo tempo, ajuda a reproduzir ou até mesmo a construir.

Nesse sentido, a reflexão sistemática sobre o universo pedagógico passou a requerer um diálogo com perspectivas teóricas bem mais abrangentes, e conseqüentemente, mais complexas, do que as da abordagem de linha didático-tecnológica. Assim, os conceitos provenientes dessas perspectivas mais amplas, ancoradas numa visão sócio-histórica e discursiva do processo educacional, passaram a nutrir vários estudos que têm como foco questões pedagógicas diversas.

Os artigos que compõem o presente volume, apesar de terem objetos de investigação e metodologias diferentes, seguem essa tendência.

Adriana Nóbrega Kuschnir discute, em seu trabalho, como a perspectiva sócio-histórica, preconizada pelos seus principais teóricos (Bakhtin, Vygotsky e Mercer), contribui para uma nova compreensão e abordagem da sala de aula, mais focada no aluno e no processo pedagógico.

Fabiana da Cunha Ferreira e Maria Cristina Giorgi discorrem sobre a relevância do conceito de intertextualidade, a partir da Análise de Discurso de base enunciativa, para a compreensão leitora no ensino de Espanhol como língua estrangeira.

Problematizando a transitividade do verbo “educar”, Carmem Diva Rodrigues Jorge Wilson parte de uma discussão de um texto de ficção (*Educating Rita*) para levantar

questões sobre autonomia do aprendiz, relações de poder entre professor e aluno e a reprodução de práticas sociais no processo ensino/aprendizagem. Para isto, a autora lança mão da teoria sócio-construtivista de aprendizagem e a abordagem lingüística de base sistêmico-funcional.

Tendo como objetivo compreender melhor o comportamento de alunos e monitores de um projeto de ensino de língua estrangeira em uma instituição federal (CLAC/UFRJ), Danielle de Almeida Menezes investiga os hábitos de leitura desses alunos, levando em conta a sua diversidade cultural e sócio-econômica.

Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra explora a questão da construção de identidades no contexto pedagógico, enfocando o processo de negociação de feminilidades em adolescentes durante uma atividade em grupo.

A prática exploratória serve de apoio metodológico e filosófico para Beatriz dos Santos Machado estudar, a partir de uma pesquisa etnográfica, o uso do dicionário e as atividades de pré-leitura. O trabalho mostra como a pesquisadora, ao se colocar como co-participante do processo sistemático de reflexão em que estava engajada, pôde, além de compreender melhor a natureza desse processo, rever as suas próprias crenças.

Finalmente, o contexto maior em que a sala de aula se insere surge como foco principal da pesquisa de Ana Elizabeth Dreon de Albuquerque. Na verdade, esse contexto “extra-escolar”, mais especificamente, os museus, não aparece no artigo apenas como uma referência sócio-histórica. Ele surge tanto como um espaço concreto para um processo dinâmico de ensino/ aprendizagem, como uma fonte produtiva de elaboração de material didático.

Dessa forma, os sete artigos deste volume enriquecem a reflexão sobre o contexto pedagógico em sua relação com muitos dos aspectos do universo social que não só o influenciam mas que, muitas vezes, o sustentam.

Solange Coelho Vereza
Universidade Federal Fluminense